



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

BORDADO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE GÊNERO E HISTÓRIA LOCAL

Tainah Myrene de Lima Oliveira¹

Resumo: Este resumo apresenta uma análise do bordado como ferramenta pedagógica para o ensino de História e das relações de gênero, a partir da realidade sociocultural da cidade de São João dos Patos – MA, conhecida como a “Capital Maranhense dos Bordados”. O estudo parte do seguinte problema: como o ensino do bordado pode contribuir para reflexões críticas sobre identidade local e gênero no espaço escolar? Com base nessa indagação e nas demandas observadas no cotidiano escolar, o objetivo central da pesquisa foi compreender como estudantes do Ensino Médio percebem as relações de gênero associadas à prática do bordado, articulando saberes culturais e históricos. O referencial teórico dialoga com autoras como Joan Scott (1995), Guacira Louro (1997), Judith Butler (2024), María Lugones (2014), Kimberlé Crenshaw (2002) e Patrícia Hill Collins (2024), explorando conceitos como gênero, interseccionalidade e colonialidade do poder. A proposta pedagógica está ancorada na educação crítica de Paulo Freire (2021) e na interculturalidade crítica de Vera Candau (2016). A pesquisa tem abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza investigativa e pedagógica. O estudo foi desenvolvido com 18 estudantes do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, unidade de São João dos Patos, durante as aulas da disciplina Eletiva de Base. Foram aplicados questionários, realizadas rodas de conversa e promovida uma oficina de bordado. Como resultado do estudo os dados apontam que a maioria dos(as) estudantes associa o bordado à figura feminina, o que reforça a construção social de gênero como fator de hierarquização de práticas e espaços. Os dados também revelaram que existe uma valorização do bordado como herança cultural local e que os bordados se constituem como uma prática de resistência identitária e de gênero que pode ser utilizada no ensino da História e para o enfrentamento das opressões relacionadas as relações de gênero e para a valorização da cultura e saberes locais.

Palavras Chaves: Ensino de História; Relações de Gênero; São João dos Patos - MA; Bordado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 04 Abril. 2025.

BUTLER, Judith. **Quem tem medo do gênero?**. Boitempo Editorial, 2024.

COLLINS, Patrícia Hill. **Interseções letais: Raça, gênero e violência**. Boitempo Editorial, 2024.

¹ Doutoranda e mestra em Ensino de História- ProfHistória, no núcleo da UFNT- Universidade Federal do Tocantins. Professora da Rede Estadual de educação do Maranhão. E-mail: professoratainah@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

CRENSHAW, Kimberlé. **Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero**. In: Revista Estudos Feministas, 2002, vol.10, n.1, p.171-188.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOURO, Guacira Lopes. O gênero da docência. In: **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

LUGONES, María. **Rumo a um feminismo descolonial**. Revista estudos feministas, Florianópolis, Setembro-dezembro 2014.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Revista Educação e Realidade. Porto Alegre, v.20, n.2, jul/dez., 1995.

SEGADILHA, Daniele B.; NASCIMENTO, Sandra Maria S. **MEMÓRIAS FEITAS À MÃO: MULHERES QUE BORDAM EM SÃO JOÃO DOS PATOS-MARANHÃO**. Encontro da Associação Brasileira de História Oral, v. 12. 2014.